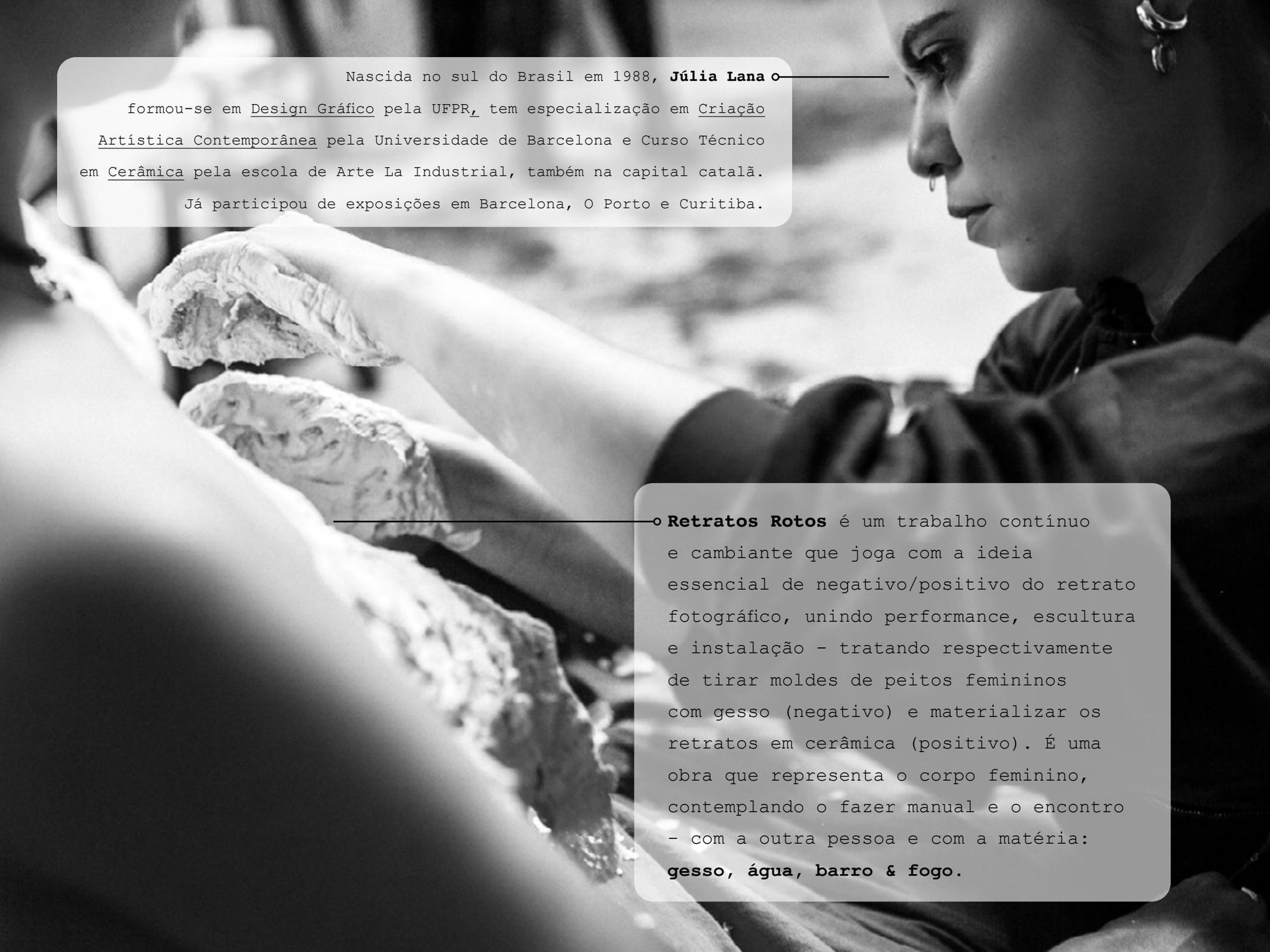




# Retratos Rotos

Júlia Lana



Nascida no sul do Brasil em 1988, **Júlia Lana** o  
formou-se em Design Gráfico pela UFPR, tem especialização em Criação Artística Contemporânea pela Universidade de Barcelona e Curso Técnico em Cerâmica pela escola de Arte La Industrial, também na capital catalã.  
Já participou de exposições em Barcelona, O Porto e Curitiba.

o **Retratos Rotos** é um trabalho contínuo e cambiante que joga com a ideia essencial de negativo/positivo do retrato fotográfico, unindo performance, escultura e instalação - tratando respectivamente de tirar moldes de peitos femininos com gesso (negativo) e materializar os retratos em cerâmica (positivo). É uma obra que representa o corpo feminino, contemplando o fazer manual e o encontro - com a outra pessoa e com a matéria: **gesso, água, barro & fogo.**

# //FESTIVAL FEMINISTA DO PORTO MAR/2017



Em março de 2017, Retratos Rotos foi apresentado pela primeira vez no Festival Feminista do Porto em forma de ação performática durante quatro dias, em quatro espaços diferentes que estavam recebendo as atividades do Festival. Foram tirados 10 moldes de voluntárias que estavam participando do evento. O processo resultou na exposição dos Retratos, reunindo as esculturas, restos dos materiais utilizados durante as performances e uma projeção com os registros feitos ao longo dos quatro dias de ação.

## DIA 1 - PÁTIO DA FACULDADE DE BELAS ARTES DO PORTO



## DIA 4 - O CASARÃO

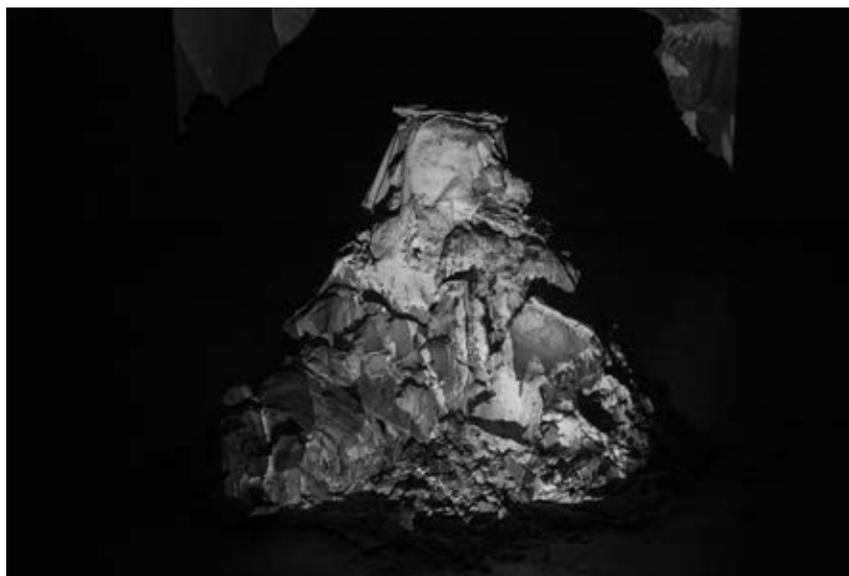
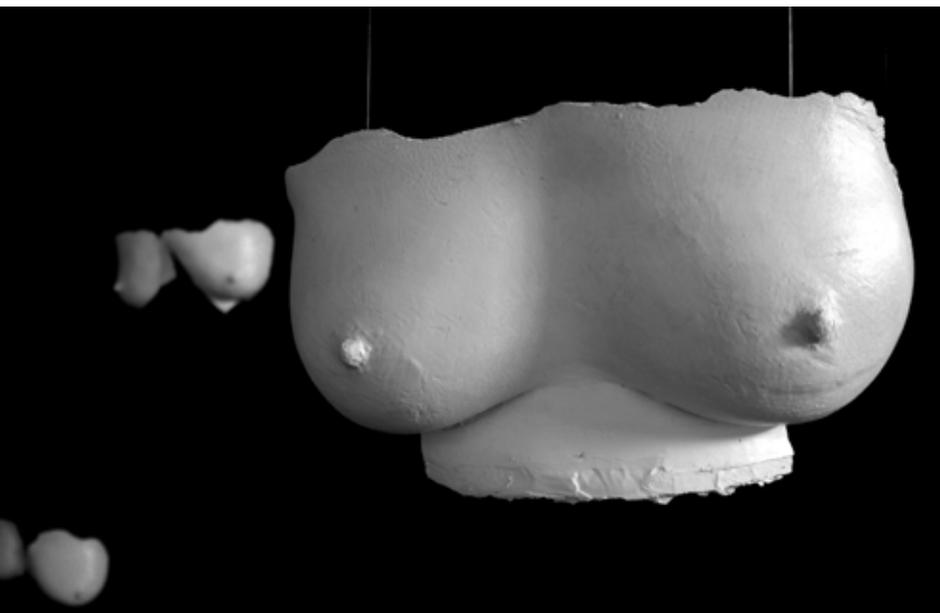
## DIA 2 - ESPAÇO COLABORATIVO RÉS-DA-RUA



## DIA 3 - VITRINE DO CONTRABANDO



**EXPOSIÇÃO**  
PROJEÇÃO + INSTALAÇÃO  
**RÉS-DA-RUA**



As fotos da performance foram projetadas sobre os restos do material utilizado durante o processo. Ao lado, uma instalação interativa com as 10 tetas, feitas em resina, suspensas.

# //RETRATOS ROTOS EM CASA | MAR/2018

“Retratos Rotos em Casa” foi um *happening* que aconteceu em março de 2018, em que 8 voluntárias foram recebidas em clima intimista para discutir e refletir sobre questões diversas relacionadas ao corpo feminino e sua construção social, enquanto seus moldes de gesso eram produzidos. Posteriormente, os Retratos foram apresentados na exposição “Corpo de Delito”, que aconteceu em Curitiba em Maio de do mesmo ano.



## Retratos Rotos em Casa

mar/2018

Happening

ação performática + roda de discussão



←  
**CLICK!**



**EXPOSIÇÃO CORPO DE DELITO // MAI/2018 // CURITIBA**

# //utilitetas - ago/2018

Incorporar tetas e mamilos em objetos comuns de nosso cotidiano foi uma forma de reiventá-los e trazer à uma peça utilitária um novo sentido, carregado de crítica e reflexão. As duas obras de cerâmica - um bule e um pote de farinha - foram apresentadas na exposição "À mesa", que aconteceu durante o CONTAF [Congresso Nacional das Artes do Fogo] em Curitiba em 2018.

**Utilitetas**

ago/2018

bule & pote de farinha

cerâmica de alta temperatura

*foto: Felipe Roehrig Pacheco*



# //putaça - 2018 e 2019

A convite da marca ativista PEITA, foram desenvolvidos troféu e medalhas para premiar as vencedoras da PUTAÇA, Campeonato de Futebol Feminino Amador que aconteceu em Curitiba/PR em 2018 e 2019.

# RE TRA TOS RO TOS

por Júlia Lana



  
**CLICK!**



**CLIQUE AQUI PRA VER O VÍDEO COMPLETO**

# //até jesus mamou - abr/2020

Mamilos e tetas feitos em chocolate para serem distribuídos durante a Páscoa, feriado religioso que celebra a ressurreição de Jesus Cristo. A questão levantada é: se ele ressucitou, é porque ele nasceu e morreu. E se ele se manteve vivo, é porque alguém o cuidou e amamentou. Este projeto é uma homenagem a todas as Marias e mulheres mães que com seus corpos nos alimentam desde muito antes de Cristo.



**Até Jesus Mamou**

abr/2020

Chocolate



# //manifesto retratos rotos

Ultrapassar as fronteiras da denúncia com a proposta de naturalização do corpo feminino, objeto biológico e categoria suprema do desejo: esse é o objetivo de Retratos Rotos, um convite à experiência sensorial de relação com o mundo através das tetas, símbolo importante do orgânico feminino e da sua conexão com a natureza.

Retratos Rotos é uma obra contínua e cambiante que joga com a ideia essencial de negativo/positivo do retrato fotográfico, utilizando dois materiais principais: o gesso (o negativo) e a cerâmica (o positivo). É cambiante porque pode ser apresentada como ação performática (o processo de tirar os moldes), happening (encontros com rodas de discussão) e instalação (exposição das esculturas de cerâmica, fotos & vídeos). É uma obra que homenageia o encontro. Primeiramente o encontro com a outra pessoa, o registro fisicamente palpável daquele momento, da experiência do outro, de tudo o que o levou até ali. Logo, o encontro profundo com as matérias: gesso, água, barro, fogo.

Nesse exercício infinito de trazer à luz imagens e histórias que se guardam na obscuridade também se faz necessário romper a imagem, o símbolo, pra despertar novas percepções e interpretações. Na imagem de um seio rompido também aparece a ruína de algo, como essas pegadas de uma experiência que se esconde, que resiste e que nos convida a imaginar algo justamente aonde isso já não está.

Retratos rotos é uma homenagem a todas as histórias que guardamos no peito e que nos definem como seres individuais e sociais. Trata do corpo como fronteira e de todas as outras fronteiras que vão surgindo ao longo de nossas vidas, criadas por nós mesmas ou pelo julgamento constante.

Esse projeto é um convite a todas as mulheres que querem ter o seu momento presente registrado, desfrutando o próprio corpo e transformando-o em motivo de arte e revolução. Para que nossos corpos femininos sejam vistos com cada vez mais naturalidade e respeito e menos como meros objetos de desejo ou engrenagens de um sistema impositivo e nefasto.



[www.julialana.com](http://www.julialana.com)  
+55 41 99159 4422  
[oi@julialana.com](mailto:oi@julialana.com)